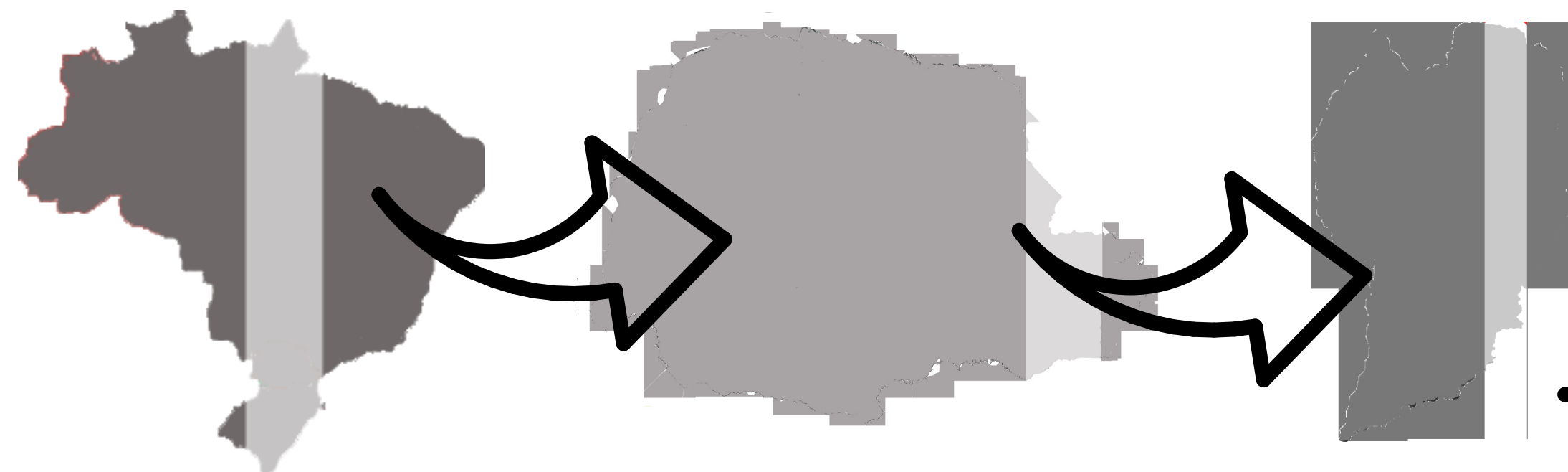
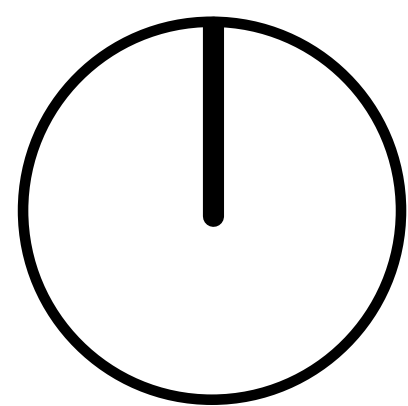
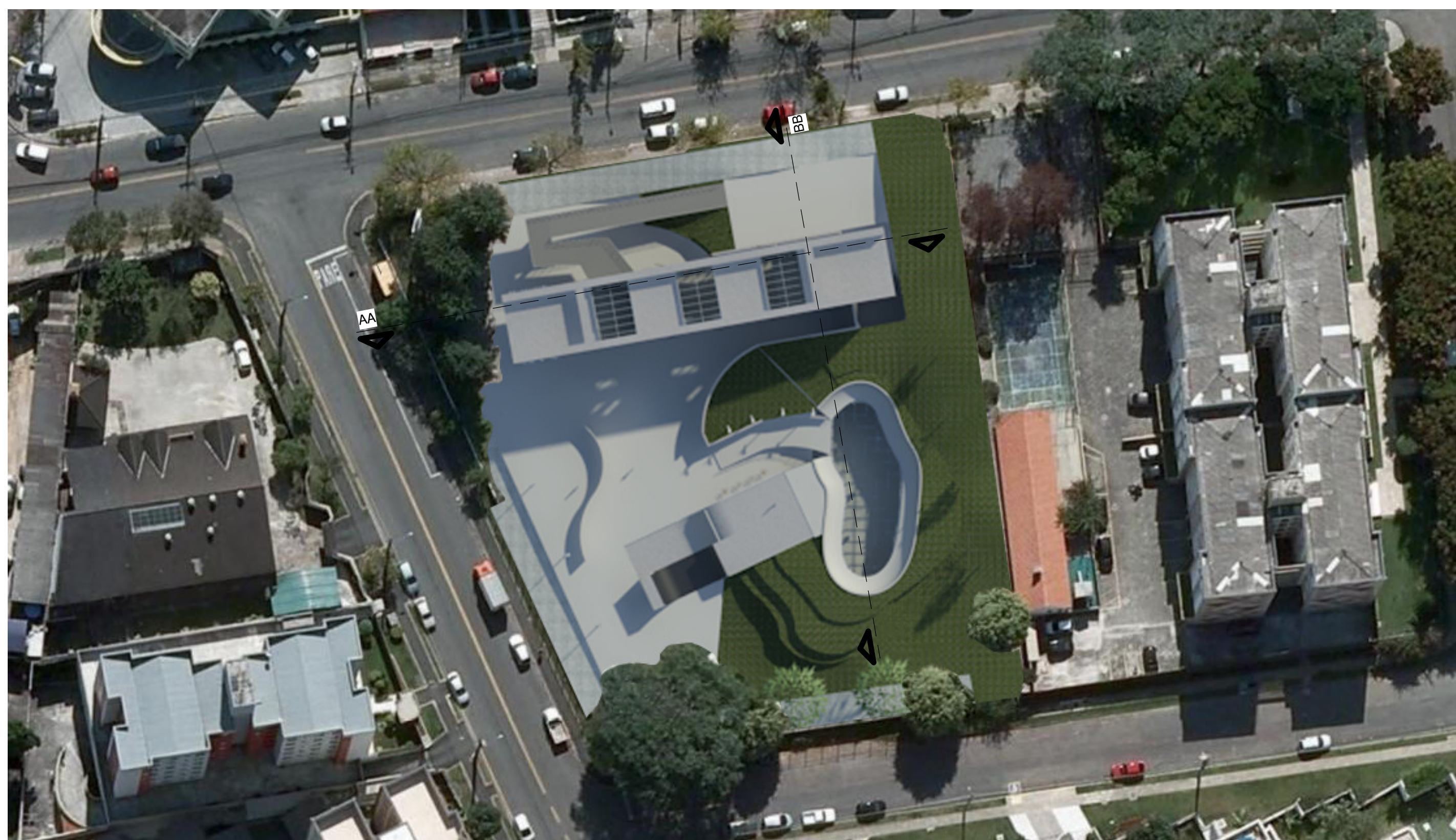




SITUACAO

O local escolhido para a implantação do Centro Cultural de *Street Art* possui um grande atrativo: o público-alvo. Frequentado por pessoas ligadas ao *skate*, ao *grafitti* e ao *hip hop*, a concepção de tal tema torna-se interessante. A pista de *skate* existente faz com que a região seja usufruída por pessoas do meio. Situado entre as ruas Cel. Amazonas Marcondes, dos Funcionários e Abílio Peixoto, num bairro prioritariamente residencial como o Ahú o futuro edifício que será uma Galeria de Arte focada na *Street Art*, aliado à praça ao novo *Bowl* (tipo particular de pista) e ao café aproximará pessoas de diversas culturas e pensamentos, desmintindo os falsos conceitos dados à *Street Art*, hoje confundida com degradação e vandalismo.



IMPLANTACAO
ESC.:1/500

TRABALHO FINAL DE GRADUACAO CAU UFRR ANTEPROJETO ALEXANDRE DA CUNHA BOAL ORIENTADORA PROF DRA ANDREA BERTHEL NOVEMBRO 2009

CENTRO CULTURAL DE STREET ART



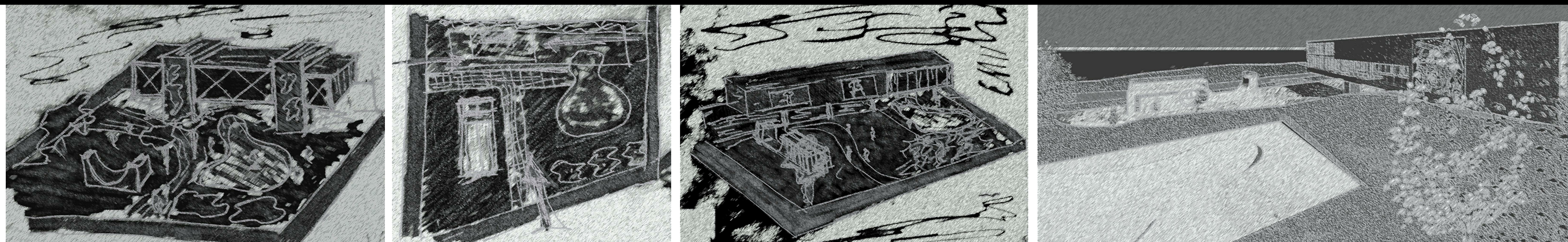
IMPLANTACAO

Os elementos arquitetônicos do projeto foram distribuídos pelo terreno priorizando a integração visual. Fazendo isto, o novo Centro Cultural torna-se um ponto de encontro, diversão e lazer. A organização do projeto possibilitou a utilização de uma grande área, porém respeitando e preservando os diversos tipos de árvores existentes. O grande vão e o balanço do edifício da galeria utilizou o desnível do terreno. O uso das áreas públicas, tais como o *bowl*, a praça, a cobertura do café e os grandes balanços da construção pode ser feito independentemente do horário da galeria.



SITUACAO/IMPLANTACAO





MEMÓRIA

A proposta apresentada parte do conceito de "Obra Seca". Com exceção da estrutura, que será em concreto, o restante da obra será executado utilizando materiais secos tais como: tábuas de madeira, gesso acartonado, metal e vidro. Juntamente a isso, foi dada atenção a aspectos ecológicos, uma vez que seu fechamento é feito com madeira reflorestada e o vidro utilizado tanto nas zenitais quanto no entorno, minimiza significativamente o uso de iluminação artificial.

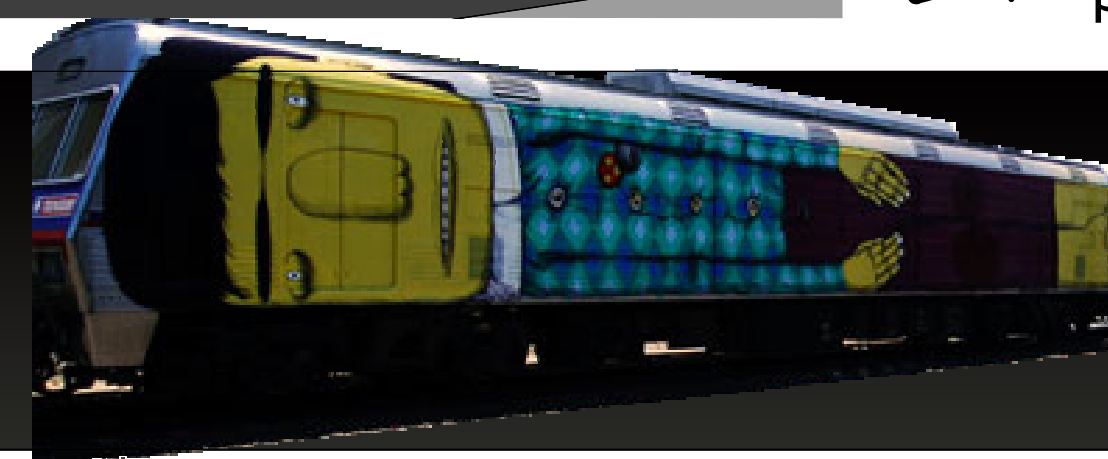
Plasticamente, o conceito baseou-se na influência do skate, hip hop e grafitti. O grande vão e os balanços existentes podem ser associados ao constante desafio contra a gravidade vivenciado em competições de skate. Também servirão como local propício à prática do break e do hip hop, visto que torna o espaço coberto. A fachada conta com painéis pivotantes que, ao girarem, "transformam" a arte inicialmente feita internamente em Street Art (Arte da Rua ou para a Rua). A integração do café, tanto por estar nivelado à pista de skate quanto por ter sua cobertura como uma continuação dela reforça ainda mais isto. O acervo permanente e possíveis instalações artísticas ficarão na galeria subterrânea abaixo da pista de skate, mais precisamente sob ela, separados por uma película transparente possibilitando a total integração visual entre os usuários. Integração esta possível devido avanços tecnológicos que criaram um plástico compósito, o qual é mais resistente que o próprio aço. Material perfeitamente adequado pois além de ser transparente não tornará o chão da pista liso, o que dificultaria a prática do skate.

PLANTA SUBSÓLO
ESC.: 1/200



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO CAU UFPR ANTEPROJETO ALEXANDRE DA CUNHA BOAL ORIENTADORA PROF. DRA. ANDREA BERTHEL NOVEMBRO 2009

CENTRO CULTURAL DE STREET ART



PLANTA SUBSÓLO

Como o próprio nome sugere a Street Art é uma arte que não pode ficar sem contato direto com a rua. Porém ao fazer uma galeria de arte, a qual é um espaço privado e não público, gerou-se uma contradição

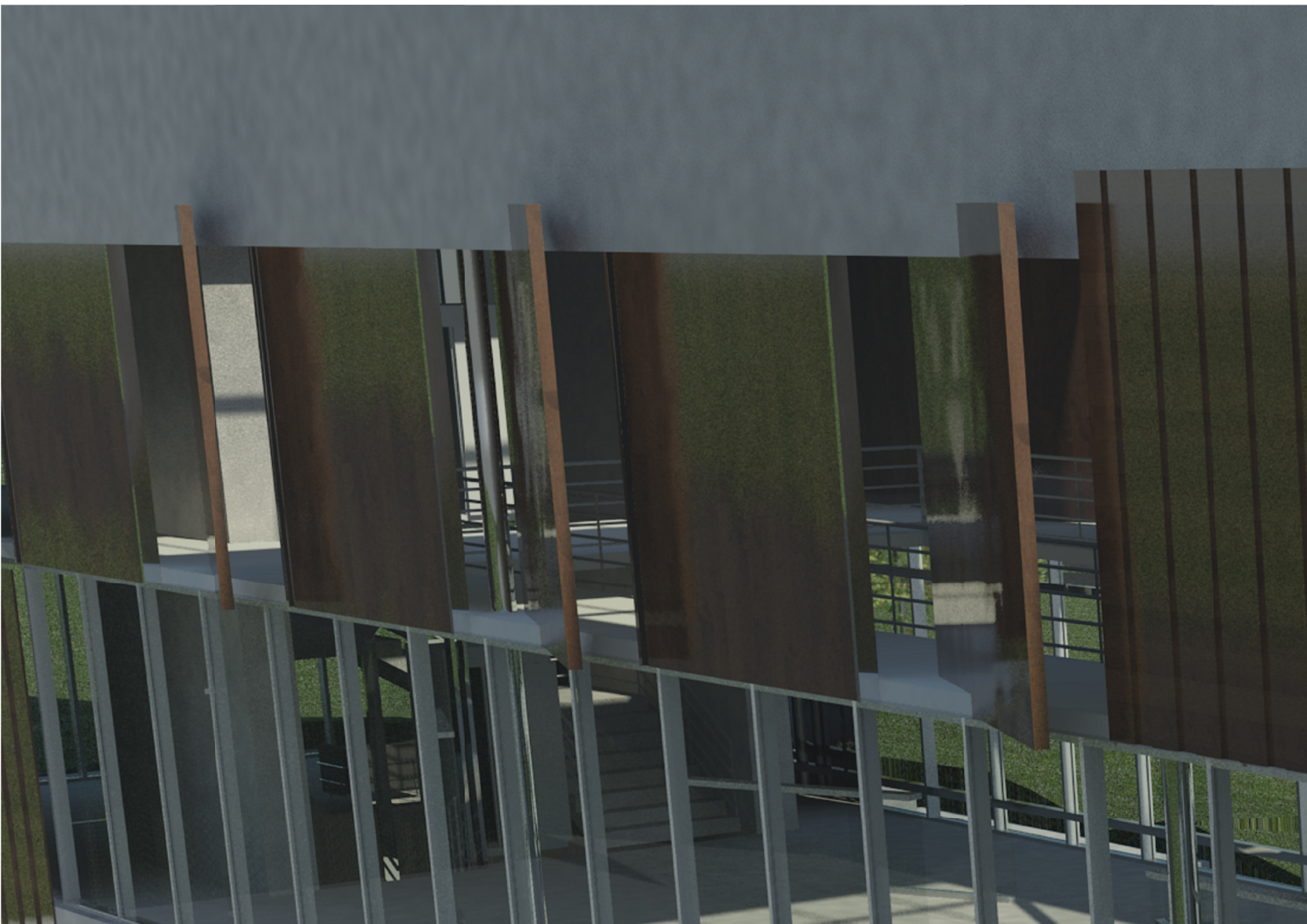
tanto pelo conceito quanto pela utilização dela. Street Art sem conversar com a rua deixa de existir. Sem contar que a Street Art é algo maior do que apenas o grafitti, pois possui diversas ramificações

culturais encontradas em danças, músicas, instalações artísticas e a esportes tal como o skate. Visando proporcionar este constante diálogo entre a Street Art e a rua, foram feitas alterações significativas

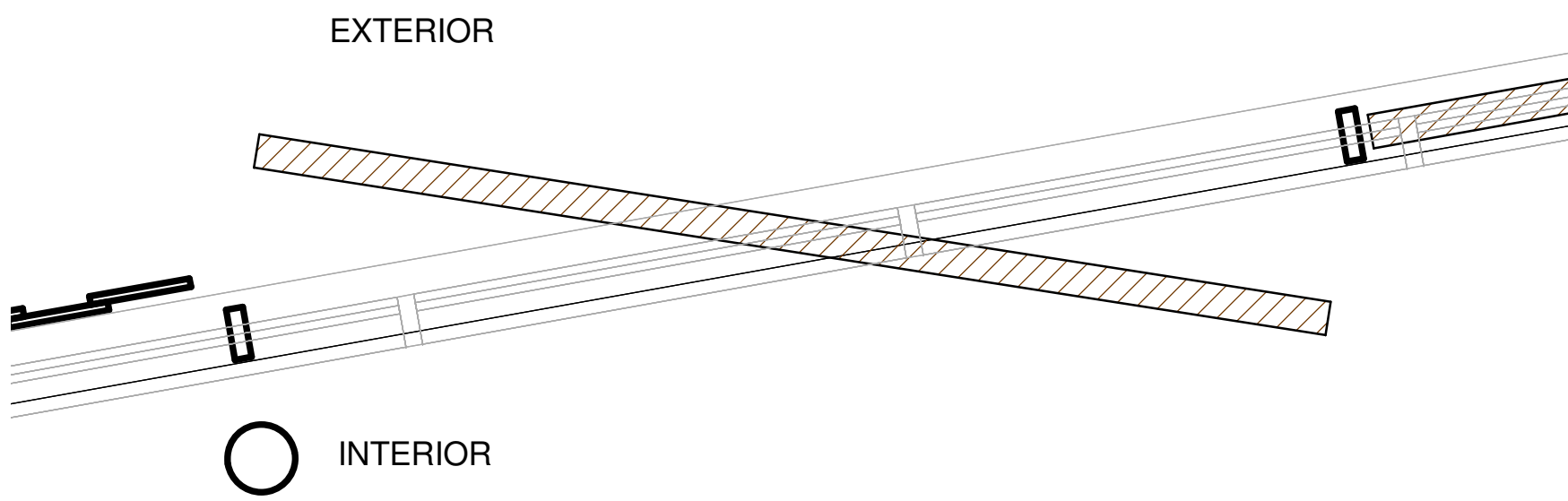
na fachada do edifício. A utilização de **PAINÉIS PIVOTANTES** possibilita que o Street Artist divulgue seu trabalho através de exposições, porém possa expressar sua arte deixando com que esta converse

com a rua, tornando-se assim uma legítima **STREET ART**.

PAINÉIS PIVOTANTES

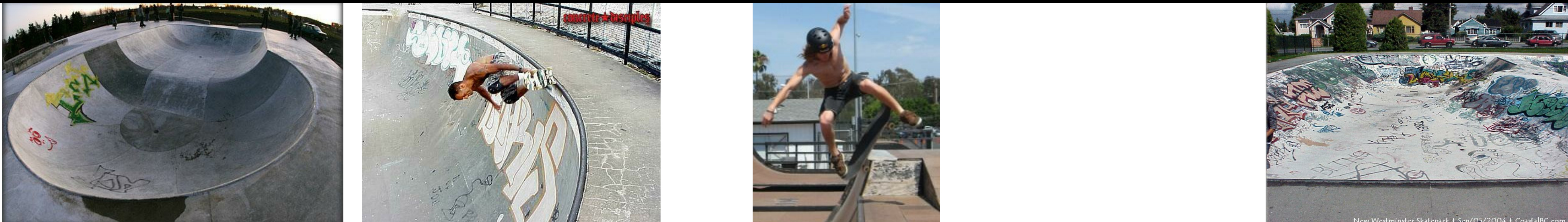


O artista pinta o lado interno do painel, podendo compor sua obra com até 6 painéis dispostos lado a lado, e ao terminá-la, "devolve" sua arte à rua, tornando-a, essencialmente, uma Street Art. Como os painéis fazem o fechamento do piso superior, foram feitas passarelas que servirão tanto como acesso diário à administração quanto como "andaime" para o artista.



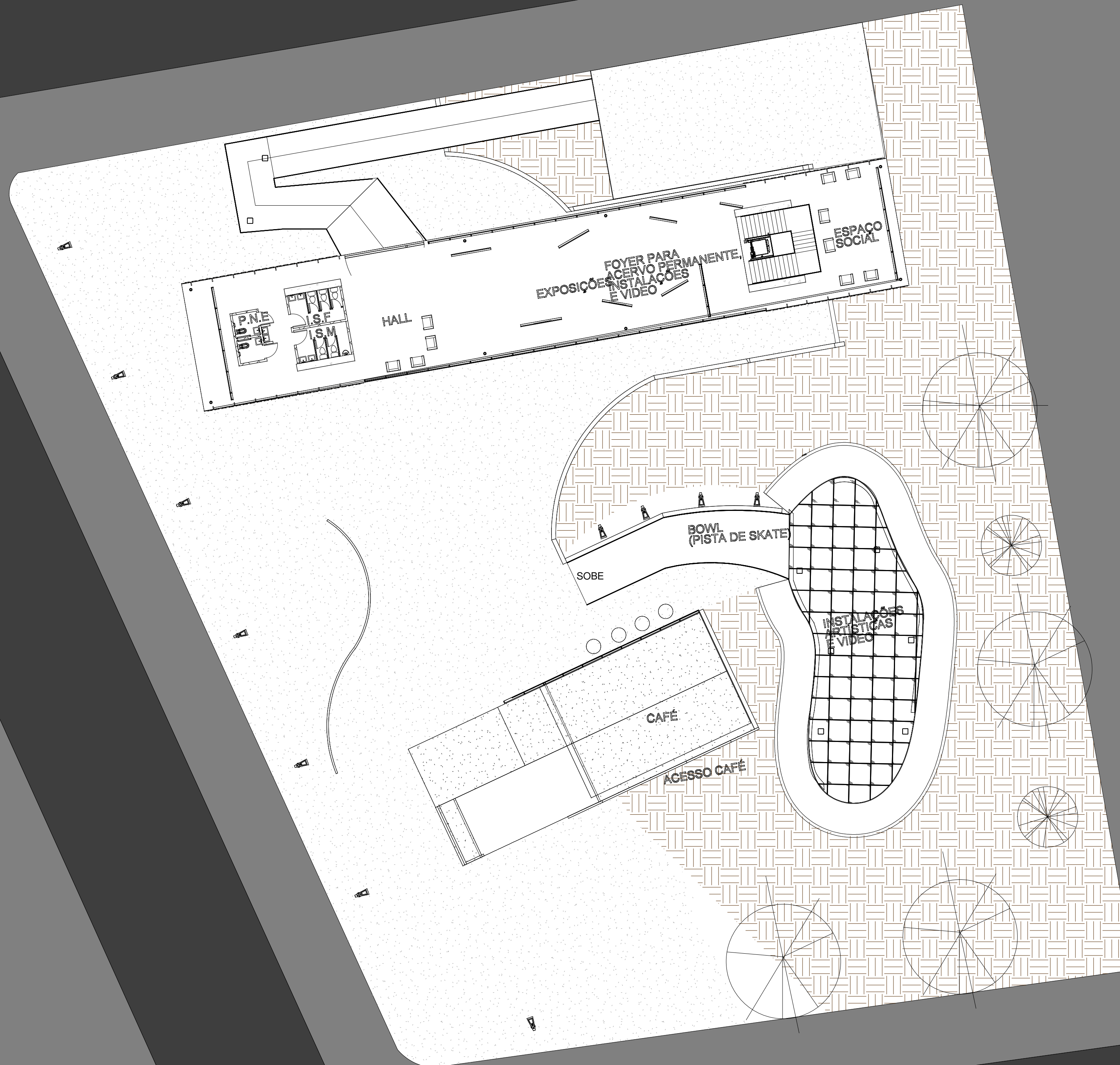
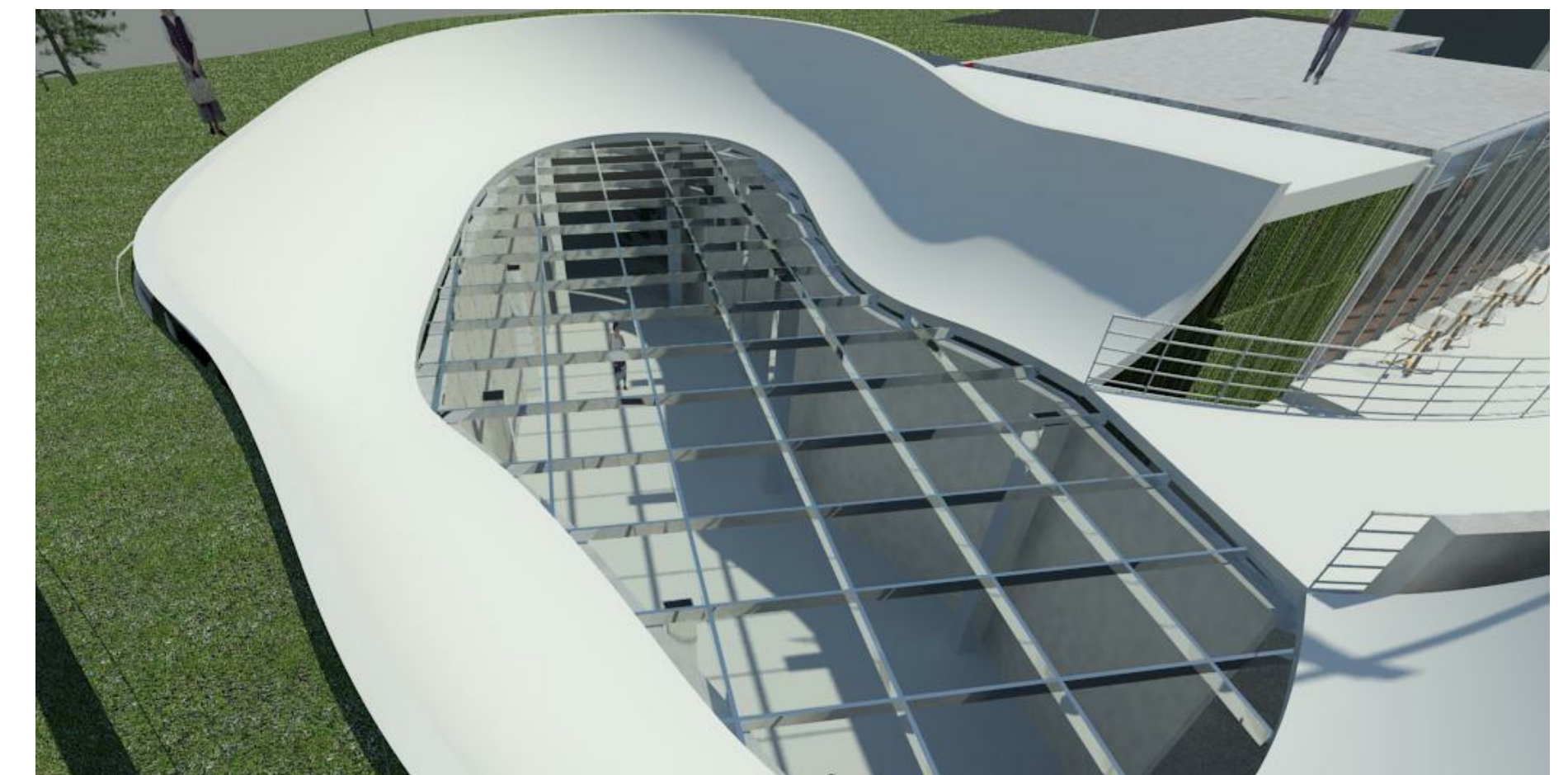
PLANTA PRACA
ESC.: 1/200





A RISTA DE SKATE

Possivelmente, o principal atrativo para o público atual, pois as pessoas já frequentam o terreno por existir uma pista. Porém, por ter piso feito com um plástico compósito, batizado de Aço Plástico, permite a integração visual entre as pessoas que visitam a obra e as que foram apenas para andar de skate. Seu contorno, feito em cimento, é diretamente apoiado no próprio solo. Já seu piso, feito com o plástico citado, possui uma trama metálica, devidamente apoiado sobre pilares e vigas feitos de aço. Seu contorno, possibilita a aplicação do grafitti, o qual é amplamente utilizado para dar uma nova "cara" ao ambiente. seu formato em tigela (Bowl, em inglês) traz uma forma orgânica ao projeto até então ortogonal.



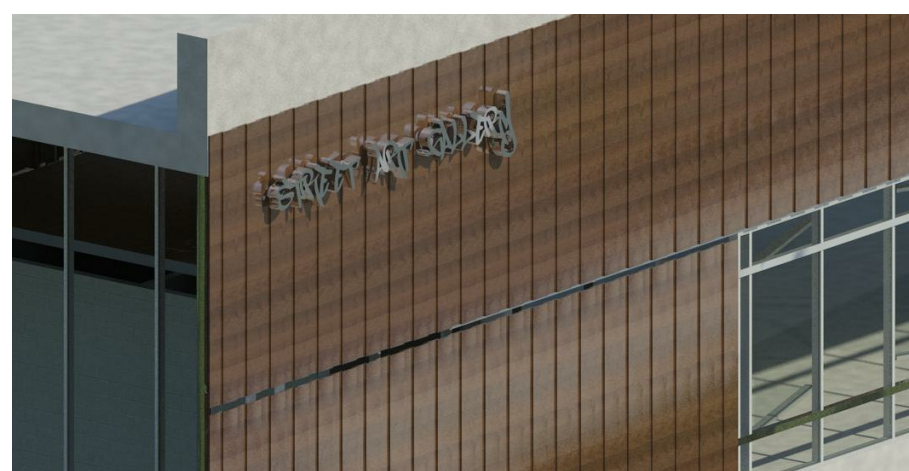
PLANTA ACESSO
ESC.: 1/200



PLANTA ACESSO

TRABALHO FINAL DE GRADUACAO CAU UFPR ANTEPROJETO ALEXANDRE DA CUNHA BOAL ORIENTADORA PROF DRA ANDREA BETHELEL NOVENBRO 2009

CENTRO CULTURAL DE STREET ART



A ESTRUTURA



A evolução da forma estrutural deu-se buscando algo que inspirasse leveza. Apoiado em 4 pilares esbeltos em relação às grandes dimensões do edifício, a estrutura é sustentada pelas 2 grandes vigas que se encontram na cobertura. A laje do pavimento de acesso é segurada através de tirantes, perfis de aço, que tracionados levam os esforços para as vigas. Isto possibilitou a criação de grandes balanços e vãos. Com o intuito de economizar em materiais, os esforços dão-se numa proporção de 1/5 , 3/5, 1/5 do tamanho total das vigas.

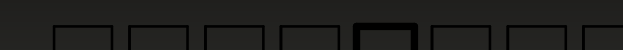
PLANTA MEZANINO
Escala: 1/200

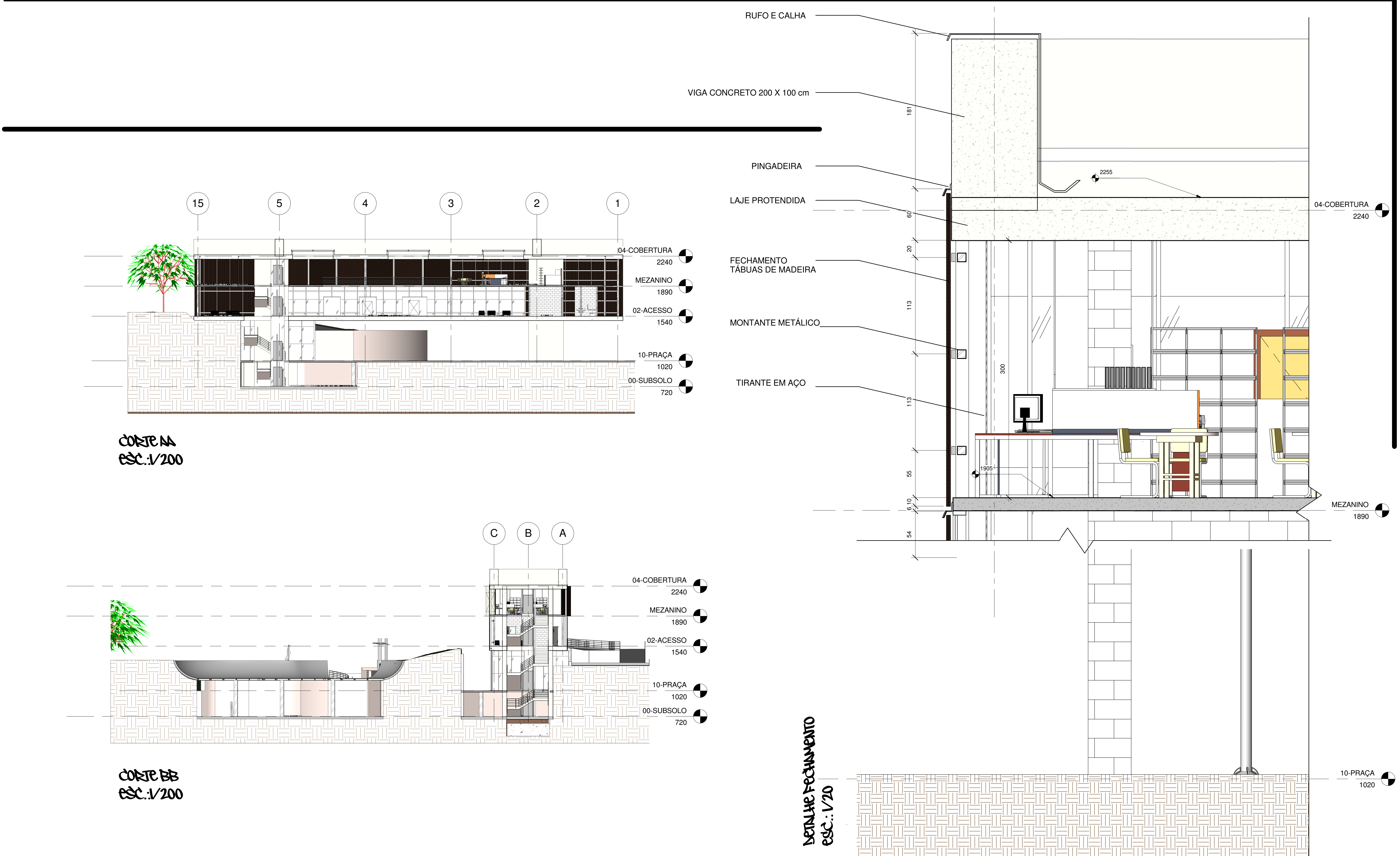


TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO CAU UFRJ ANTEPROJETO ALEXANDRE DA CUNHA BOAL ORIENTADORA PROF DRA ANDREA BERTHEL NOVEMBRO 2009

CENTRO CULTURAL DE STREET ART

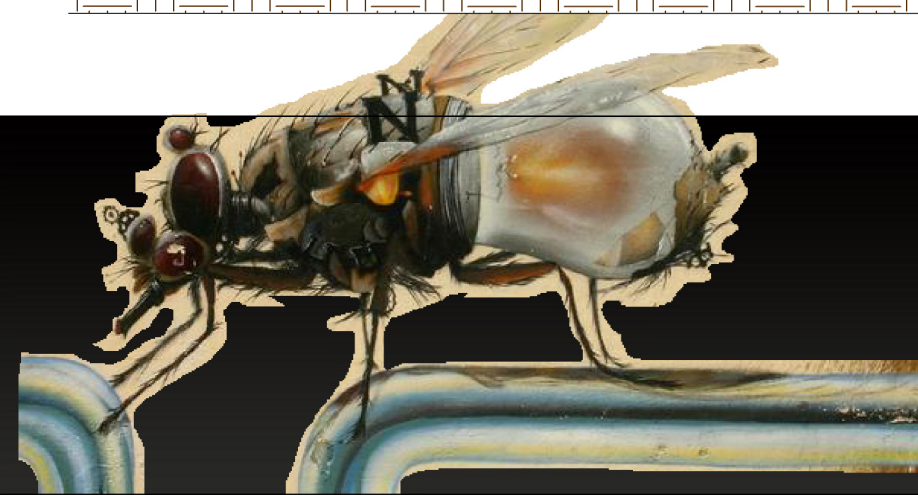
PLANTA MEZANINO



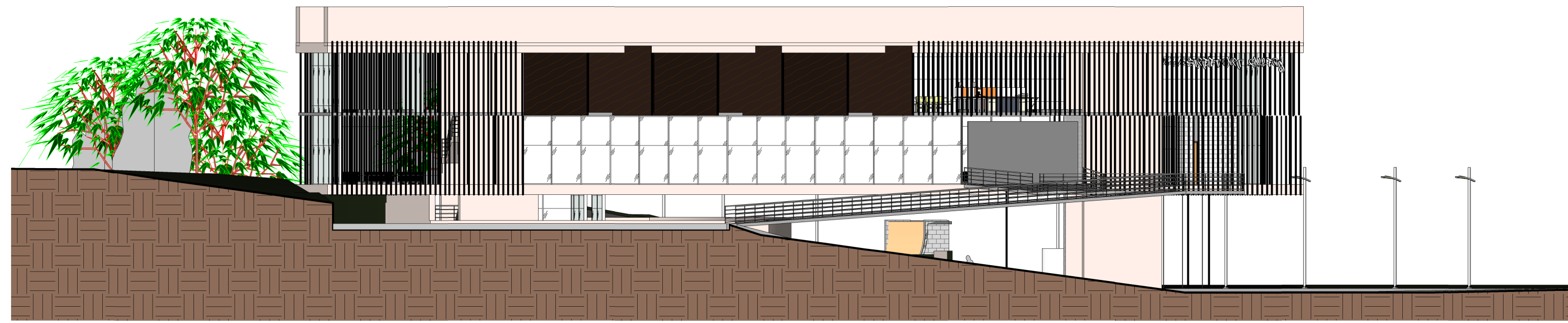


TRABALHO FINAL DE GRADUACAO CAU UFPR ANTEPROJETO ALEXANDRE DA CUNHA BOAL ORIENTADORA PROF DRA ANDREA BERTHEL NOVEMBRO 2009

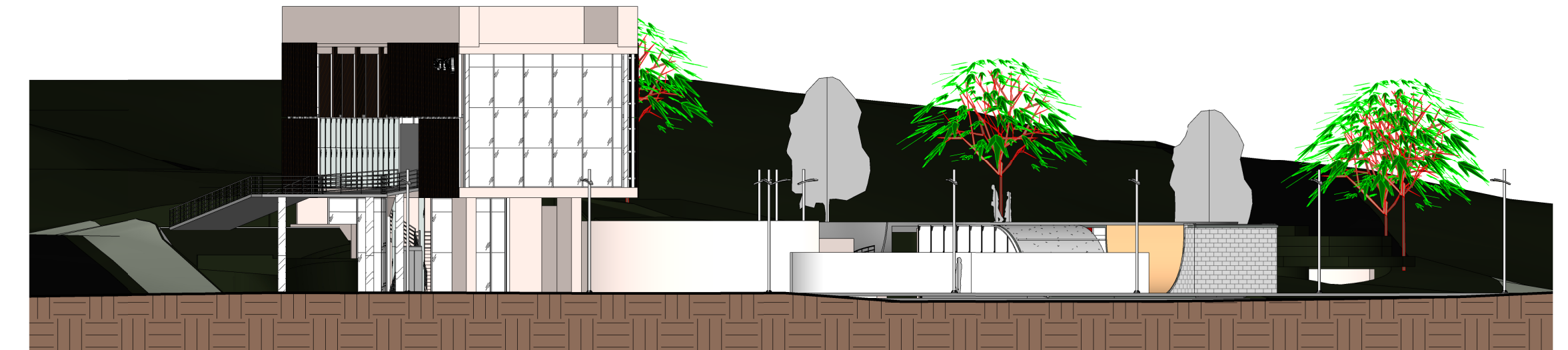
CENTRO CULTURAL DE STREET ART



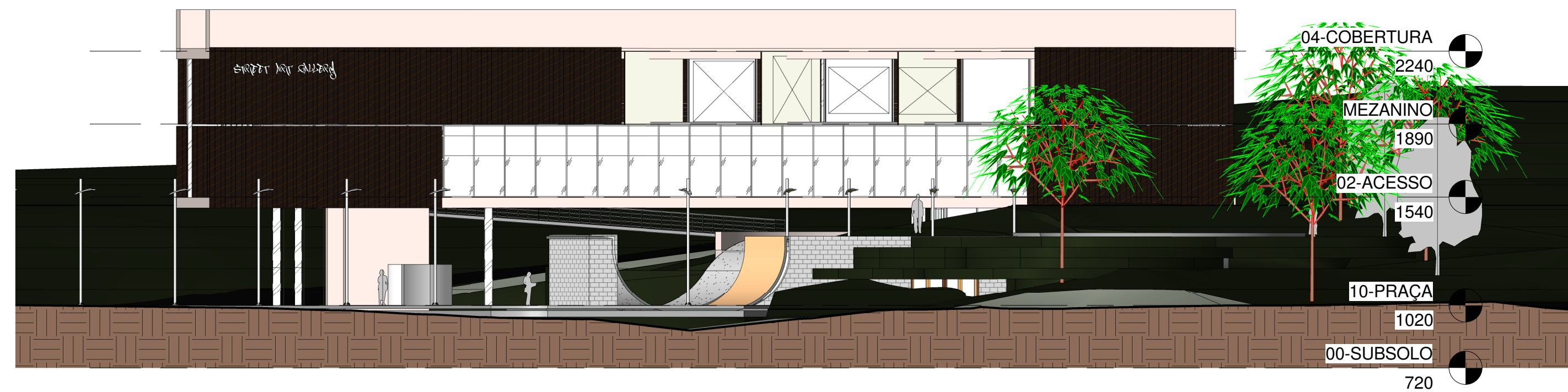
CORTEXA



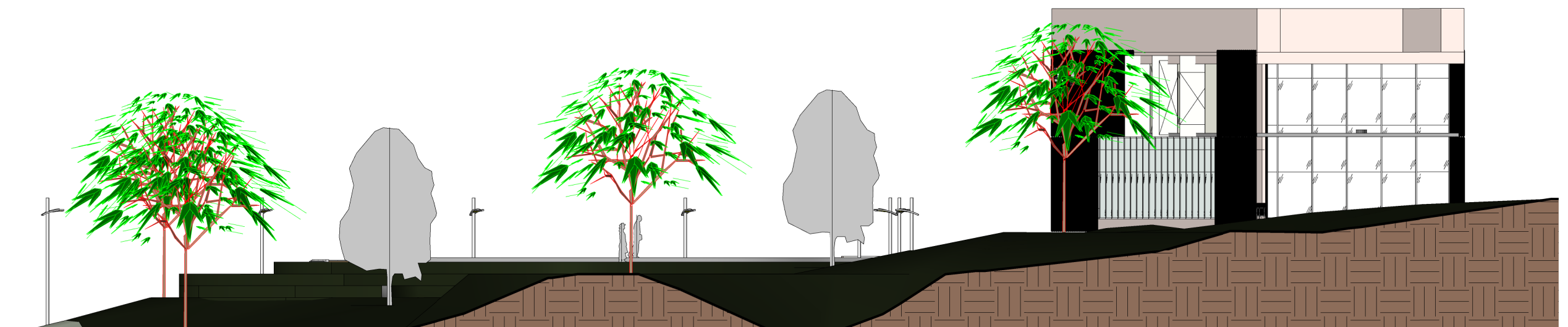
ELEVÇÃO NORTE
ESC.:1/200



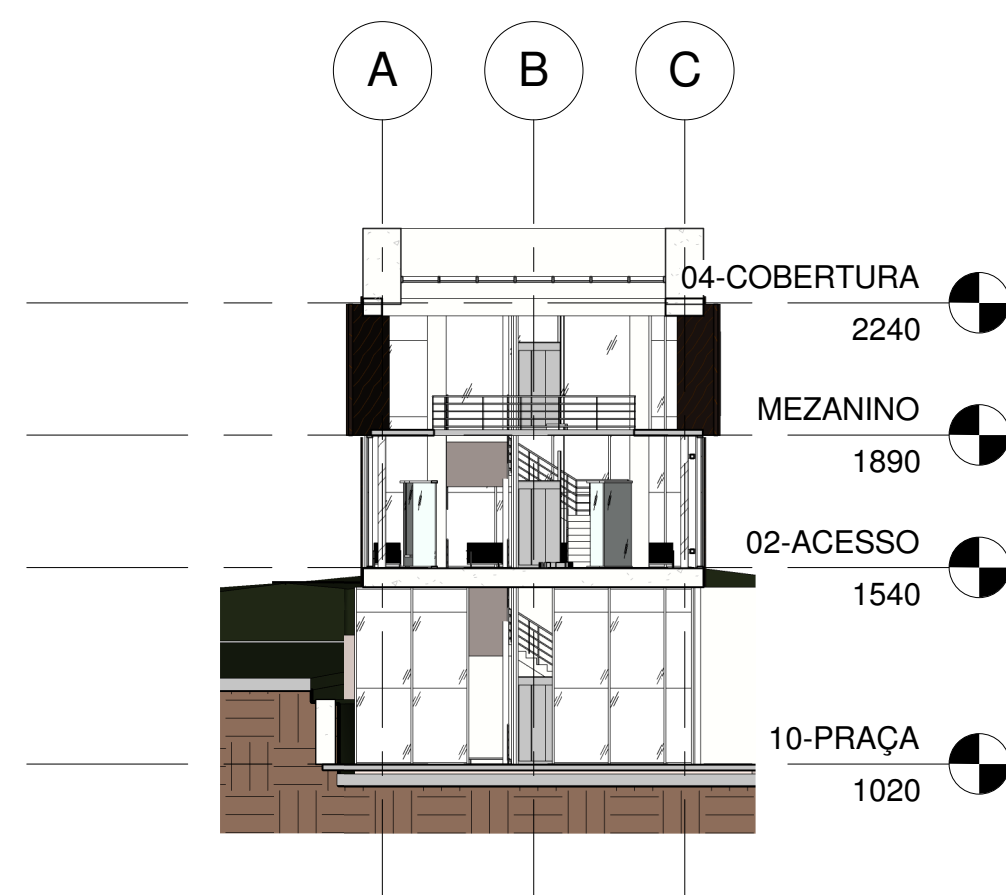
ELEVÇÃO OESTE
ESC.:1/200



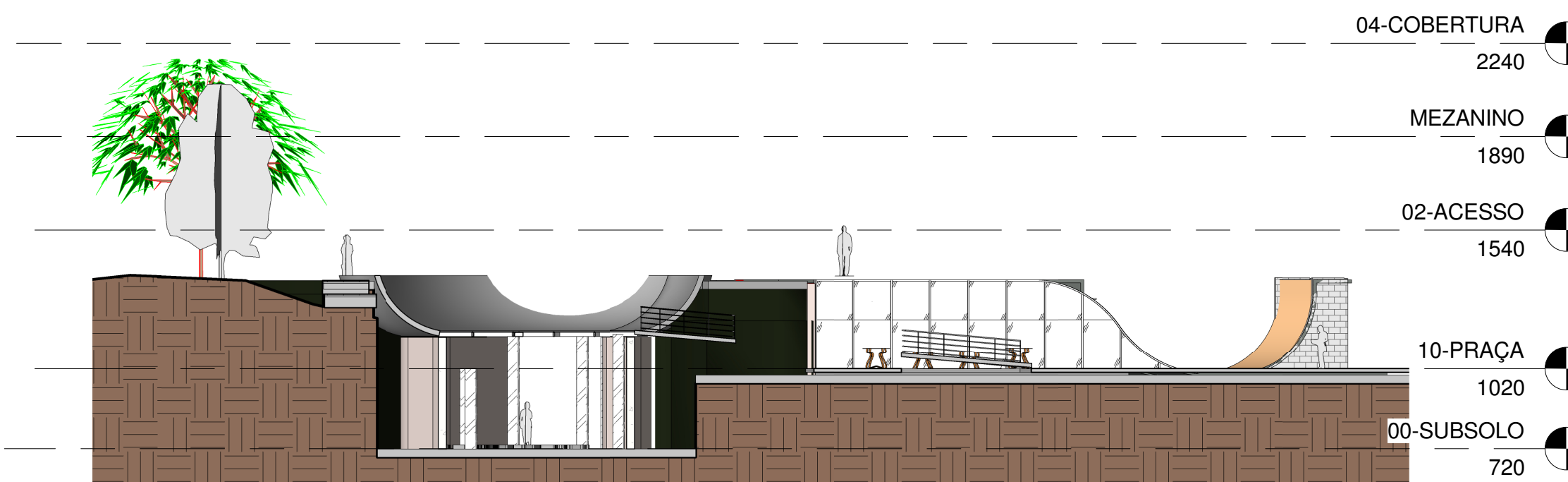
ELEVÇÃO SUL
ESC.:1/200



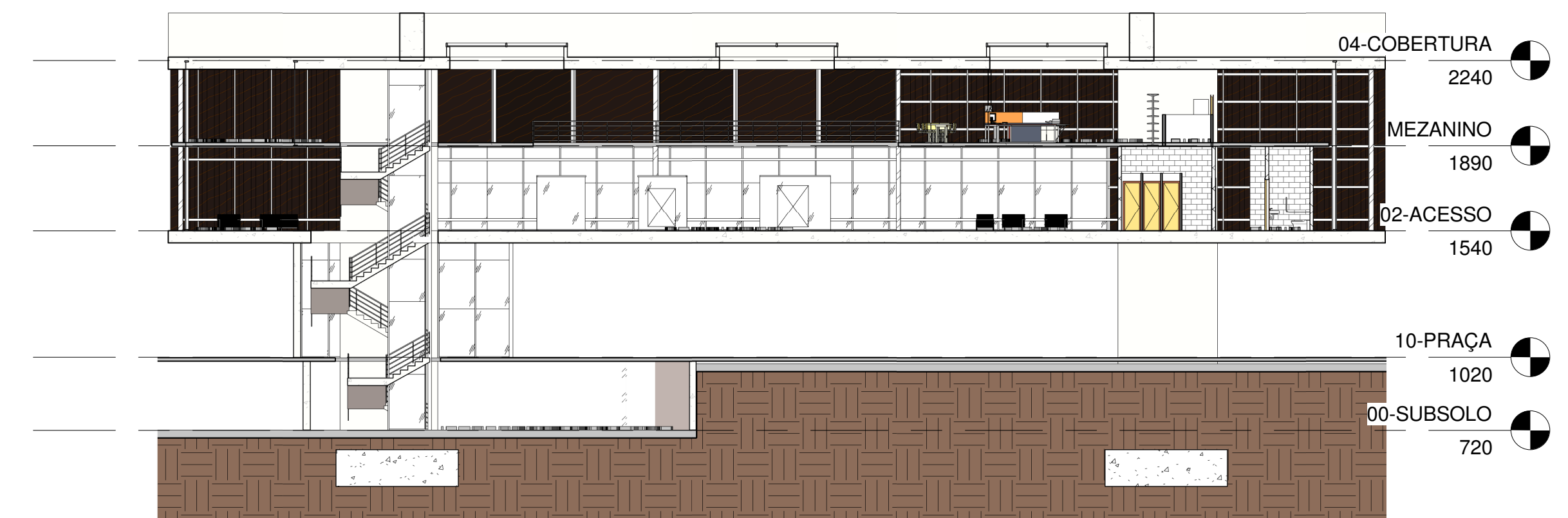
ELEVÇÃO LESTE
ESC.:1/200



CORTE CC
ESC.:1/200



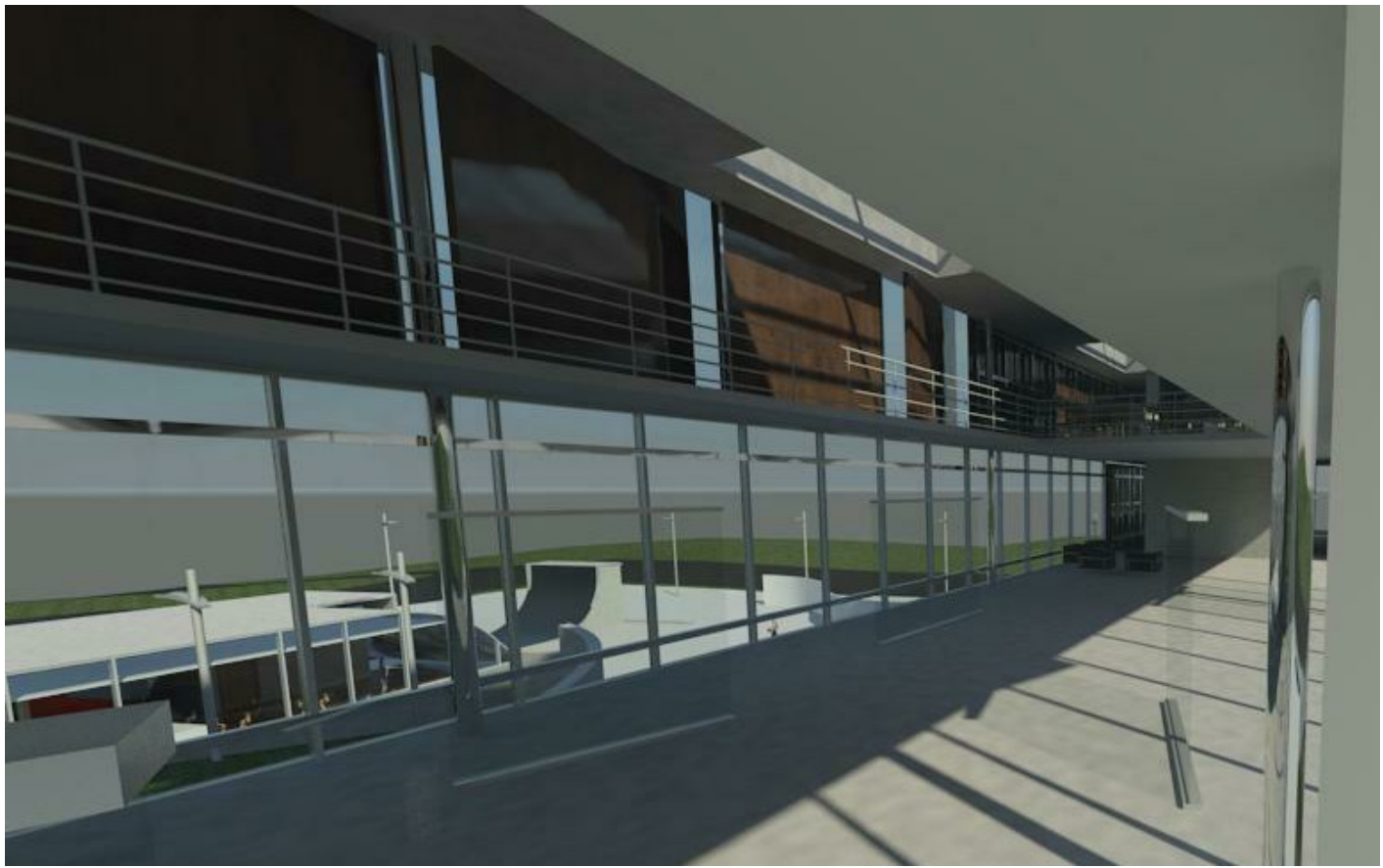
CORTE DD
ESC.:1/200



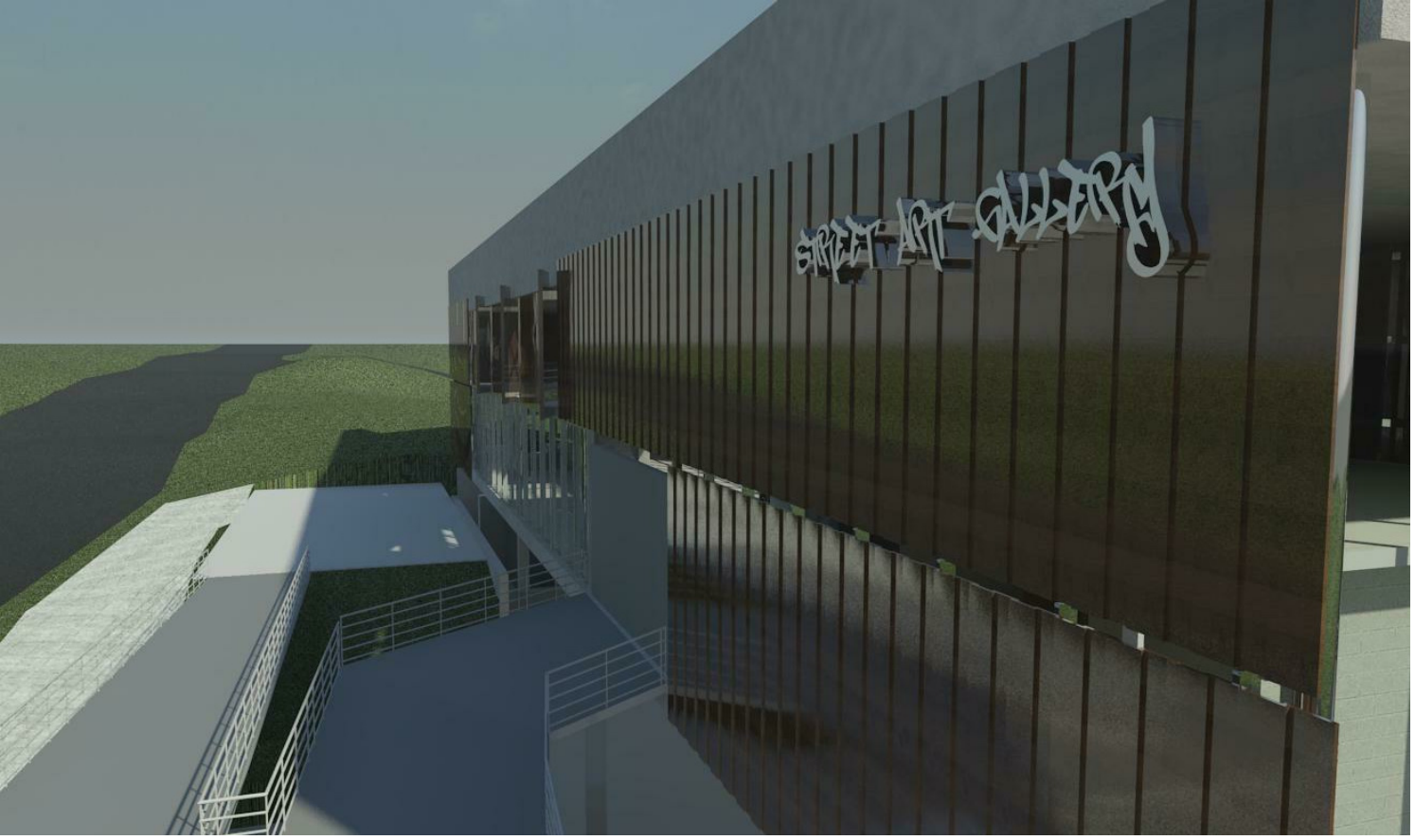
CORTE EE
ESC.:1/200



IMAGEM GERAL CENTRO CULTURAL DE STREET ART



PERSPECTIVA SALÃO EXPOSIÇÕES



FACHADA NORTE



PERSPECTIVA INTERNA CAFÉ



CORTE PERSPECTIVADO



PERSPECTIVA EXTERNA
ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL

